Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

MISERICÓRDIATIVA

Centro Infantil António Calçada
Desafio Alimentar

Museu do Traje
Feirinha de Natal

Lar de Idosos
Presépios da Santa Casa

DEZEMBRO 2018
Boletim Informativo Nº 7

Distribuição Gratuita

Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

LAR DE IDOSOS

01 DESTAQUE: Natal no Lar da Misericórdia
02 Dia Internacional do Idoso
03 A Feira de Faro
04 A Praia da Fuzeta
05 O Jardim da Alameda
06 Amigos Nunca são Muitos
07 Memórias de uma Vida - Zé Barroca
08 Tertúlia sobre o Dia Mundial da Paz e Gratidão

CENTRO INFANTIL ANTÓNIO CALÇADA

01 DESTAQUE: Desafio Alimentar
02 Mercadinho Solidário
03 Dia Europeu sem Carros
04 Dia de São Martinho
05 Dia do Pijama
06 Formar e Informar para Melhorar
07 Visitas ao Exterior
08 "Os Palhacinhos" em Visita a Quelfes e Albufeira
09 Visita à PSP - Polícia de Segurança Pública
10 Natal no Centro Infantil

MUSEU DO TRAJE

01 DESTAQUE: Feirinha de Natal
02 Projeto Telheiros
03 A Família Machado
04 Residência de Investigação

| EDITORIAL
PROVEDOR

Um Natal Reconfortante

As instituições de solidariedade social, na sua generalidade, proporcionam um **Natal mais reconfortante** aos seus utentes e beneficiários. Existem milhares de bons exemplos por todo o país: instituições que aquecem e acolhem quem mais precisa, independente da sua condição física, psíquica ou social.

É justo reconhecer o trabalho e a dedicação daqueles que todos os dias se entregam nas instituições, colaboradores e voluntários, com um esforço notável para proporcionar aos outros um dia a dia melhor.

Nem sempre a imagem pública das Instituições Particulares de Solidariedade Social, onde se incluem as Misericórdias – difundida, muitas vezes, pela comunicação social – reflete a grandeza das obras que se praticam no seio das mesmas. É lamentável que, muitas vezes, apenas as situações negativas e as exceções sejam notícia.

Há um trabalho notável em prol dos mais necessitados que é assegurado permanentemente e que marca a diferença na vida das pessoas que dele beneficiam. Os casos destas pessoas ficam no silêncio, nos gestos de quem dá e de quem recebe! Estas vivências, felizmente, são a "regra" e não a "exceção" em muitas instituições.

Esperamos que o espírito de partilha e de solidariedade característico do Natal possa irradiar pelos nossos corações todos os dias do novo ano que se aproxima, são os meus votos pessoais e de todos os Irmãos dos Órgãos Sociais da Misericórdia. Feliz Natal e muita esperança no futuro!

Júlio Pereira

FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição, Redação e Administração:
Santa Casa da Misercórdia de São Brás de Alportel
Número de Contribuinte: 501 461 906
Endereço: Praceta da Misericórdia nr.º 20,
8150-136 São Brás de Alportel
Telefone: 289 842 161
E-mail: geral@misericordiasaobras.pt
Direção: Provedor Júlio Pereira
Coordenação: Hilda Bárbara Cezário
Publicação: n.º 7, dezembro de 2018
Tiragem: 400 Exemplares
Impressão: Gráfica Comercial - Loulé
Depósito Legal: 421961/17
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DESTAQUE: 01 | NATAL DA MISERICÓRDIA - ERPI

Na Santa Casa da Misericórdia já é tradição fazer -se o presépio bem como toda a decoração do Natal.

Este ano foi um pouco diferente, pois fizemos um presépio de grandes dimensões com uma estrutura adequada para o proteger das condições atmosféricas próprias do inverno. A realização do mesmo faz parte dos princípios da Misericórdia que estão profundamente inspirados na religião católica.

O presépio foi a forma mais simples encontrada por São Francisco de Assis, no século XIII, para representar o nascimento de Jesus. A partir daí tornou-se tradição montar o presépio.

Os presentes fazem parte deste momento pelo sentimento de amor que deverá mover as pessoas. Assim sendo, fica o convite para visitarem o nosso presépio e sentirem o propósito do mesmo pela forma como foi montado - com muito respeito e dedicação.

Desejamos a todos um **Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo** com muito **Amor** pelo próximo.

Anabela Conceição

02 | DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

Na nossa instituição tentamos animar os dias comemorativos, adequando as atividades ao seu significado. No dia 1 de outubro, o destaque foi para o Dia Internacional do Idoso. O lanche foi servido no pátio exterior da instituição ao som do acordeão de David Mendonça.

Houve um momento de poesia, declamado pela senhora D. Maria Dionésia. A mensagem foi no sentido de enaltecer todosos idosos.

Neste espaço amplo, em que foi possível reunir quase todos os utentes, também se proporcionou uma maior oportunidade de partilha. Curiosamente, eles já estão tão habituados a toda esta envolvência que mal recebem a informação das festas, aderem de imediato.

Ana Jacob e Ariana Cruz

// REUNIÃO DE IRMÃOS

Em Assembleia Geral Ordinária reuniu-se a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, no passado dia 3 de novembro, no seu Salão Nobre. Com a maioria dos seus irmãos presentes, foi apresentado e aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2019. Foram também abordados diversos assuntos importantes para a vida da Instituição, todos aprovados unanimemente. Ainda houve tempo para uma troca de informações sobre o funcionamento geral da Misericórdia nos últimos meses e perspetivar o futuro próximo.

// NATAL NA INSTITUIÇÃO

O calendário assinala o Natal e, como é habitual, não faltam as Festas de Natal na nossa instituição. No dia 15 dezembro teremos a Festa do Centro Infantil e no dia 16 a Festa dos Idosos e dos restantes carenciados.

Não faltará a animação e o espírito natalício, espelhados na partilha e no convívio entre todos.

Feliz Natal todos os dias do Novo Ano!

03| A FEIRA DE FARO

A ida à Feira de Faro é um daqueles passeios que não passa indiferente a ninguém. Os que poderam ir, contam as novidades aos que ficaram na Instituição.

O cheiro a filhós nunca os deixa indiferentes pois há sempre um momento para as saborear e claro, trazê-las como presente para os que não foram. Eis um momento captado no momento da partida: um dos senhores, sentindo que as suas pernas estavam fracas, disse com a lágrima ao canto do olho: "eu gostava de ir, mas vou dar muito trabalho. Talvez seja melhor não ir".

Como é evidente, isso não foi obstáculo. As cadeiras de rodas existem para estas situações e foi gratificante ver a sua alegria no momento da partida.

Ana Jacob e Ariana Cruz

04| A PRAIA DE FUZETA

Desde sempre que a praia da Fuzeta é a preferida dos nossos utentes e todos os anos temos de lá ir. Assim foi por meados de setembro, quando as condições se reuniram para um verdadeiro dia de praia.

A deslocação no autocarro é sempre muito animada pois nessa ocasião os dotes musicais vêm sempre ao de cima. Assim que se chegou à praia, a magnífica temperatura exterior aliada à água de ondas calmas, contribuiu para que alguns dessem um banho. Outros ficaram-se por molhar os pés à beira mar. Para refrescar, nada melhor que um gelado, uma água fresca ou um sumo.

Os nossos utentes olhavam para as outras pessoas com muita satisfação, pois sentiam que afinal, mesmo no Lar, continuavam a ser pessoas que passeiam, que se divertem e que continuam a valorizar muito a vida. Neste momento de partilha e contemplação da zona, surgiu o desejo de um passeio de barco.

Um mês se passou e como "o prometido é devido", lá regressámos para uma travessia da Ria Formosa. Contemplámos o mar que estava calmo e com alguns banhistas. Foi muito bonita a viagem - rápida e sem problemas. Como sempre, ficou o desejo de lá voltar, nem que seja para o próximo ano.

Ana Jacob e Ariana Cruz

05| O JARDIM DA ALAMEDA

Num dia cheio de sol visitámos o Jardim da Alameda. Para alguns foi a sua primeira visita mas para outros foi uma oportunidade de recordar os bons momentos que lá passaram. A viagem no autocarro é sempre muito divertida pois aí se canta, se contam anedotas e histórias.

Cada qual comenta o que mais lhe desperta a curiosidade: os animais, as plantas, o lago e até as pessoas que por lá passeavam.

Fizemos uma caminhada pelo jardim, seguinda do piquenique, pois o dispêndio de energia obriga à reposição de alimentos e líquidos.

Ana Jacob e Ariana Cruz

06| AMIGOS NUNCA SÃO MUITOS

Como vem sendo o nosso propósito de conhecer, interagir e partilhar com instituições semelhantes, fomos participar num piquenique na mata de Santa Rita. O convite, que prontamente aceitámos, veio por parte do Centro Social da Nossa Senhora do Carmo, da Fuseta. Neste encontro também esteve presente a Santa Casa da Misericórdia de Olhão.

A iniciativa foi muito animada, com música, caminhada no parque e passagem por um dos lagos lá existentes. Um momento especial foi quando alguns utentes alimentaram os veados que lá habitam. O grupo regressou a casa com vontade de lá voltar numa próxima oportunidade. No autocarro cada um falava sobre o que mais tinha gostado mas efetivamente tudo lhes agradou.

Outro dia muito bem passado ocorreu na Residência Sénior Candeias Neto, em Faro. Aqui festejámos o São Martinho com tudo o que o caracteriza: as típicas castanhas assadas e cozidas e a batata doce.

Todos adoraram o ambiente calmo, descontraído e ao mesmo tempo animado pela música ambiente.

Foi uma tarde inesquecível em que todos se divertiram. Colaboradoras e utentes dançaram e fizeram deste um momento verdadeiramente especial. No dia seguinte ouviam-se algumas utentes descreverem a tarde aos familiares.

O curioso é que nem um pormenor escapava, nem mesmo o brilho do olhar e um jeitinho ao corpo em modo de dança que acompanhava a sua verbalização.

Anabela Conceição

07 | MEMÓRIAS DE UMA VIDA - O ZÉ BARROCA

Há 86 anos atrás nasceu um rapaz de nome José de Brito Martins. Ainda hoje permanece a dúvida se foi em Olhão ou em São Brás de Alportel.

Apresentava algumas limitações mentais, mas mesmo assim foi à inspeção militar. Não deve ter gostado muito pois diz-se que fugiu à pressa deixando lá toda a sua roupa.

José passava os dias mendigando com o seu pai, que remendava as panelas rachadas com "gatinhos". Curiosamente nunca entrava dentro da casa das pessoas. Aliás, a porta da sua própria casa estava sempre aberta pois tinha muito medo de ficar fechado.

Carregava as camionetas da carreira que outrora transportavam as encomendas para a população em geral. Também distribuía as encomendas da Central de Caminho de Ferro. Costumava ir às feiras vender púcaros de água que retirava da bilha que transportava às costas.

Após a morte do seu pai, José passou a viver com sua mãe no sítio das Mealhas. Entretanto, os anos passaram e ele ficou sozinho. Continuou a fazer a vida da forma como sempre quis, mendigando entre a vila e o campo. No dia de maio era uma figura típica fazendo-se ouvir ao longe "maio é maio".

A imagem que fica resume-se ao chapéu preto, barba e cabelo comprido, roupas largas, botas gastas pelo uso e saco às costas. Este saco andava sempre cheio, sabe-se lá de quê!! Coitado do curioso que o tentasse espreitar.

// ANTES

Este senhor era conhecido como o "Zé Barroca". Há 10 anos atrás, a população sentiu uma grande preocupação para com ele. Era urgente ajudá-lo pois não poderia continuar por mais tempo assim. Afinal de contas, ele era uma figura típica de São Brás – quase um irmão para quase todos os são-brasenses.

A Santa Casa da Misericórdia acolheu-o e o problema resolveu-se. Tendo em conta a sua história de vida, imagine como foi a sua integração.

Quando necessário, o médico vem observá-lo. Recebe com frequência a visita da sua grande amiga Hortência que todos os anos faz questão de lhe trazer um bolo no dia do seu aniversário. Também o senhor Joaquim Manuel Dias, do jornal "Notícias de São Braz", é uma visita frequente.

Desde que entrou na nossa Misericórdia, esta passou a ser a sua casa.

Fiquemos com o pensamento *"um dia você percebe que o amor não é sobre o que falam de si, mas sim sobre o que fazem por você".*

Anabela Conceição

// DEPOIS

08 | TERTÚLIA SOBRE O DIA MUNDIAL DA PAZ E GRATIDÃO

Num tempo em que tanto se fala de paz e gratidão pensámos que seria oportuno trazer à nossa Instituição alguém que tivesse todas as competências para falar do assunto.

O Prior António Faria marcou a diferença nesta tarde junto dos utentes, familiares, colaboradores e amigos. Deixou-nos uma mensagem sobre a importância da paz no mundo e de como devemos ser gratos pelo que temos quando a tendência é sempre lamentar do que não temos.

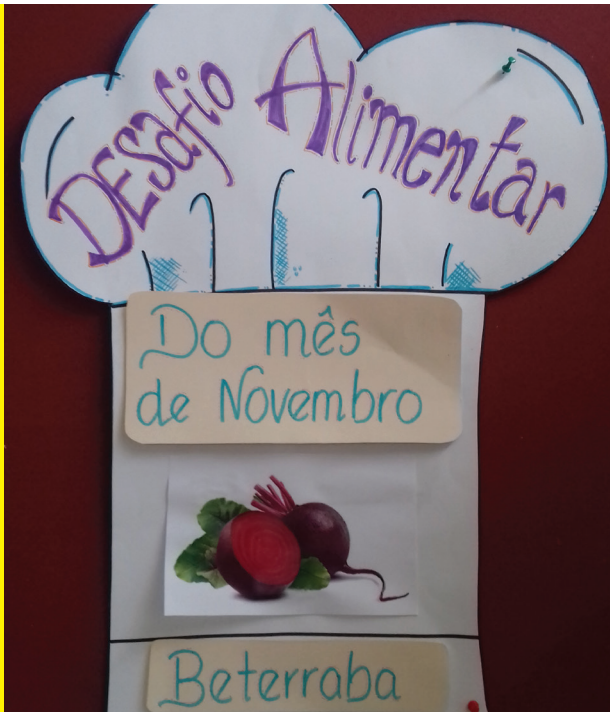
Foi um verdadeiro momento de partilha e reflexão, em ambiente adequado à situação, no pátio exterior da Instituição.

Ana Jacob e Ariana Cruz

DESTAQUE:

01 | DESAFIO ALIMENTAR

No Despacho n.º 11418/2017 o " XXI Governo Constitucional, no seu programa, estabelece como prioridade uma nova ambição para a Saúde Pública, defendendo que a obtenção de ganhos em saúde resulta da intervenção nos vários determinantes de forma sistémica, sistemática e integrada, assumindo como fundamental a política de promoção de uma alimentação saudável." É notório que cada vez mais se insurge uma preocupação com os alimentos que ingerimos. A oferta de produtos de cariz mais saudável tem vindo a aumentar e o tipo de alimentação tem vindo a alterar-se. Se por um lado há uma



02 | MERCADINHO SOLIDÁRIO

O Espírito Natalício já se faz sentir em São Brás de Alportel e nada melhor do que o Mercadinho Solidário para dar início à quadra festiva e nos relembrar qual a verdadeira essência do Natal: o amor, o respeito ao próximo, a fraternidade e a solidariedade que são, de facto, os alicerces de uma sociedade cada vez mais inclusiva.

Assim, no dia 18 de novembro, o Mercado Municipal ganhou mais cor com a 9.ª edição do Mercadinho Solidário, no qual a nossa Misericórdia teve, mais uma vez, o privilégio de participar. Juntamente com diversas associações e projetos de cariz social da região, apresentámos sugestões de presentes criativos e solidários elaborados pelos utentes do Lar, pelas crianças do Centro Infantil e pelas colaboradoras da instituição.

Foi um dia muito bem passado, no qual também nós fomos presenteadas com sorrisos e boa disposição de todos os participantes.

Adriana Pires

03 | DIA EUROPEU SEM CARROS

Integrado na Semana Europeia da Mobilidade, o Dia Europeu Sem Carros é celebrado através da promoção de ações de sensibilização à população e autoridades, para a necessidade de reduzir o tráfego rodoviário dentro das cidades, de forma a aumentar a qualidade de vida. Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais deverá passar por alternativas de transporte menos poluentes como os transportes públicos e bicicletas.

Assim sendo, esta data não passou despercebida no Centro Infantil António Calçada que dinamizou atividades com as crianças do pré- escolar. Foi pedido que, no dia 22 de setembro, as crianças trouxessem trotinetas, bicicletas ou outro tipo de meio de transporte para assinalar o dia.

Foi um dia muito divertido, em que as crianças perceberam a importância de usar meios alternativos de transporte.

Ana Pulquério

procura cada vez maior de produtos pré-confeccionados ou uma afluência crescente aos estabelecimentos de *fast-food*, por outro lado também se denota uma preocupação na procura de produtos mais saudáveis.

Consciente dos benefícios de uma alimentação saudável, tem sido preocupação constante no Centro Infantil, levar as crianças a adotarem hábitos alimentares saudáveis. Este ano, o desafio vai mais longe, tendo sido criada uma caderneta individual para as crianças da creche e pré-escolar, que instiga a prova de um alimento novo por mês.

Este desafio teve início no dia mundial da alimentação (16 de outubro), com várias atividade no âmbito da alimentação saudável e irá manter-se ao longo do ano letivo.

Célia Ramos

04 | VIVA O SÃO MARTINHO!

O Centro Infantil juntamente com o Lar, anteciparam estes festejos e no dia 9 de novembro, o Largo do Lar encheu-se de crianças, utentes e muita alegria.

As crianças do Pré-escolar e da Creche apresentaram canções e histórias relacionadas com o São Martinho.

Os utentes do Lar também participaram nesta troca de saberes recitando versos alusivos à água-pé. Para completar este dia não faltou "o verão de São Martinho ".

No período da tarde realizou-se no Centro Infantil, a Feira da Castanha, onde, na verdade, não se venderam castanhas mas sim bolos feitos à base de castanha.

Foi mais um dia cheio de alegria e boa disposição.

Anabela Fernandes

05 | DIA DO PIJAMA

Como já é hábito, no dia 20 de novembro, a nossa Instituição assinalou o dia Nacional do Pijama. Trata-se de uma iniciativa educativa e solidária feita por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças vieram vestidas com os seus pijamas para a escola e passaram assim o dia em atividades lúdicas e educativas até regressarem a casa.

Este ano, o tema proposto pela missão pijama foi "Os Sonhos", de modo que todos os grupos participaram numa sessão de relaxamento, ouviram histórias sonolentas dentro da tenda dos sonhos e dançaram ao som de uma melodia especial: a Dança-Canção da Missão Pijama 2018.

Esta data coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança que centrou na mensagem de que todas as "crianças têm direito a crescer numa família".

Marta Norberto

06 | FORMAR E INFORMAR PARA MELHORAR

No novo paradigma do trabalho, a Formação Contínua tem vindo a ganhar terreno e maior destaque. Desta feita, durante o mês de novembro, concretizaram-se duas ações de formação,para a equipa de colaboradores do Centro Infantil António Calçada e do Lar de Idosos numa parceria com os Bombeiros de São Brás de Alportel.

Ambas as iniciativas estão integradas nas áreas da segurança e perspectivam capacitar os formandos para uma melhor, mais rápida e eficaz resposta face a situações de perigo: primeiros socorros e medidas de autoprotecção.

No primeiro caso, "Primeiros Socorros"', o objetivo passa por dotar os trabalhadores com conhecimentos básicos na área da saúde para que saibam agir em situações graves, recorrendo a técnicas de reanimação em caso de engasgamentos e paragens cardiorrespiratórias, tratamento de feridas e sangramentos.

Na formação de "Medidas de Autoproteção" o objetivo primário era dar conhecimento aos formandos acerca do ciclo do fogo, como agir em diferentes casos de incêndio (sistemas eléctricos e óleos de cozinha).

Também se falou dos diferentes tipos de extintores existentes, para qual tipo de situação são utilizados e como combater um incêndio de forma segura.

Andreia Calisto

07 | VISITA AO EXTERIOR

"O conhecimento das crianças sobre a paisagem local, ou seja, o reconhecimento dos seus elementos sociais, culturais e naturais e a interação entre eles, contribui para melhorar a ligação afetiva e pessoal com esta, alicerçando a identidade local e o sentido de pertença a um lugar."

OCEPE- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016

As visitas de estudo são muito importantes para promover aprendizagens. Para isso, os grupos das salas d'Os Peixinhos e d'Os Palhacinhos realizaram várias saídas desde o início do ano letivo.

Fizeram em conjunto a visita ao Largo de São Sebastião que apresentava várias esculturas criadas pelo artista Carlos de Oliveira Correia. Mais recentemente conheceram a GNR – Guarda Nacional Republicana de Vilamoura, onde observaram vários treinos e ações com os cães polícia e os seus treinadores.

Marta Custódio

08 | "OS PALHACINHOS" EM VISITA A QUELFES E ALBUFEIRA

"Os Palhacinhos" fizeram uma visita à Quinta Pedagógica "Quinta das Farrobas" em Quelfes, onde prepararam e deram a alimentação aos animais. Nesta visita também plantaram alfaces, semearam coentros, fizeram pão e sacos de alfazema e alecrim.

Os Palhacinhos também visitaram as instalações do Centro de Educação Ambiental da Algar em Albufeira, no dia 13 de novembro, a fim de refletirem melhor sobre a reciclagem como uma responsabilidade civil.

O grupo visionou um filme animado, realizou um jogo com embalagens recicláveis e por fim aprendeu a colocá-las nos respetivos ecopontos.

Marta Custódio

09 | VISITA À PSP – POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

As crianças da sala d'Os Peixinhos visitaram a Polícia de Segurança Pública (PSP) de Faro no dia 19 de novembro. Foram recebidas por um agente da Escola Segura que mostrou alguns filmes de sensibilização ao uso do cinto de segurança.

Nesta ocasião, foram ouvidos conselhos de como se devem comportar dentro do carro de forma a evitar acidentes. Também ouviram recomendações sobre a importância de não se falar nem aceitar doces de pessoas desconhecidas.

As crianças conheceram as instalações da PSP, nomeadamente a Sala de Resenha e as celas. Por último, foram ao exterior onde observaram um veículo da PSP com as sirenes em funcionamento.

Marta Custódio

10 | NATAL NO CENTRO INFANTIL

No Centro Infantil o presépio também tem um significado especial, até porque a vivência desta quadra com as crianças a torna ainda mais grandiosa. Este ano foi elaborado um presépio tradicional destacando-se o Menino Jesus, com imponência, ao centro. Em redor, para além das laranjas e "searinhas" podemos apreciar uma majestosa montra de árvores de Natal elaboradas com muita criatividade pelas famílias das crianças, que abraçaram com entusiasmo o desafio que lhes foi lançado. Construíram exímias obras de arte que merecem ser apreciadas.

A mensagem que se pretende transmitir é a de que não é necessário adquirir sempre produtos comercializados, pois a imaginação de cada um é capaz de criar maravilhas. Fica aqui o agradecimento especial a quem participou neste desafio e um convite aos demais para visitarem um presépio diferente. Estamos abertos ao público entre as 8h e 19h, de segunda a sexta-feira.

Bem hajam! Feliz Natal!

Célia Ramos

DESTAQUE:

01 | FEIRINHA DE NATAL

Faltam ainda algumas semanas para o Natal, mas todos já estão a pensar no que podem oferecer aos seus amigos e entes queridos. A Feirinha de Natal dos Amigos do Museu decorreu no domingo, 2 de dezembro.

Pão caseiro, bolos, geleias biológicas, mel, chás, plantas, decorações de Natal, bolsas, joalharia, artefatos reciclados, arte e muito mais estiveram à venda para satisfazer todos os gostos e nacionalidades. Uma tômbola recolheu fundos para apoiar quem se preocupa com o bem estar dos animais abandonados.

Tudo decorreu nos jardins do Museu, num ambiente verdadeiramente internacional onde as várias comunidades conviveram em ambiente de grande fraternidade.

Vânia Mendonça

02 | PROJETO TELHEIROS

A indústria artesanal de fabrico de telha e ladrilho de barro que se estende ao longo do vale que liga São Brás de Alportel e Santa Catarina da Fonte do Bispo, é bem conhecida dos docentes e investigadores da Universidade do Algarve.

Também o nosso Museu tem cooperado frequentemente com a disciplina de museologia do Curso de Gestão do Património e Arqueologia. É no seguimento desta relação antiga que está em curso uma investigação em torno dos Telheiros de São Brás – Santa Catarina.

O projeto, implementado pelos alunos Murilo Rodrigues e Beatriz Ribeiro, inclui trabalho de campo, uma exposição de objetos recolhidos, video e textos de enquadramento que virão enriquecer a oferta expositiva do nosso Museu.

Emanuel Sancho

03 | A FAMÍLIA MACHADO

É bem conhecido o nome de José Pedro Machado - um dos maiores dicionaristas da língua portuguesa, nascido em Faro, em 1914 e falecido em Lisboa, em 2005. Foi também professor, filólogo e arabista.

Recentemente, o nosso museu foi contactado por suas filhas, as Dras Maria Helena Machado e Rosa Machado no sentido de fazerem da nossa instituição a depositária de alguns bens da família.

A memória e alguns objetos pessoais dos seus ascendentes ilustres – Fran Paxeco (revolucionário republicano exilado e diplomata) e Elza Fernandes Pacheco Machado (professora e linguista, autora de cerca de 2 dezenas de publicações) – encontraram no Museu de São Brás, um porto seguro.

Emanuel Sancho

04 | RESIDÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO

A investigadora museóloga brasileira Mona Nascimento esteve entre nós com o propósito de conhecer a realidade dos museus do algarve no campo da sua função educativa. Durante os 45 dias de residência, foi possível realizar visitas técnicas à maior parte dos espaços museais do Algarve, participar em reuniões da Rede de Museus do Algarve e assistir a diversas iniciativas públicas relacionadas com esta temática. Mona Nascimento foi palestrante na tertúlia organizada pelo nosso museu intitulada "Museus para Quem? Educar para a Participação" que teve como parceiro de debate o presidente da Fundação Casa Grande (Ceará - Brasil), Alemberg Quindins. Para o nosso museu, a presença da investigadora brasileira possibilitou um debate muito produtivo.

Os objetivos estiveram focados na definição dos princípios, objetivos e métodos de trabalho mais adequados à realidade do Museu do Traje com vista à produção de um trabalho útil à comunidade local no campo de educação.

Emanuel Sancho

HOMENAGEM

Aquando dos dramáticos incêndios de Monchique, esta Misericórdia, como não poderia deixar de ser, prestou auxílio à Misericórdia de Monchique e aos Monchiquenses, enviando água, alguns consumíveis diários e, também, recursos humanos.

No passado dia 27 de outubro, recebemos o reconhecimento público da Misericórdia de Monchique, do Centro Distrital de Faro da Segurança Social, da Comissão Distrital de Proteção Civil de Faro e da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve – pelos serviços prestados e pela disponibilidade e ajuda, numa comovida e sentida homenagem.

É o momento de reiterar o agradecimento às dez colaboradoras que asseguraram dois turnos na Santa Casa da Misericórdia de Monchique, numa altura vital e crítica da vida destas gentes. É de realçar o espírito de entreajuda e a disponibilidade destas colaboradoras. É assim uma Misericórdia. Obrigado.

Júlio Pereira

Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

Contactos:

Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel
Praceta da Msericórdia, 20
8150-136 São Brás de Alportel
Telefone: 289 842 161
Fax: 289 841 985
E-mail: geral@misericordiasaobras.pt

Horário da Secretaria:
De segunda às sextas-feira
Dias 1 e 8 de cada mês: das 9 às 13 horas e das 14h às 19 horas
Restantes dias: das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas